



CÂMARA MUNICIPAL

Município de Rio Bonito do Iguaçu

Estado do Paraná

6ª Legislatura

2ª Sessão Legislativa

8ª Sessão Ordinária

ATA Nº 010/2014 – SESSAO ORDINARIA

Aos sete dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze às dezenove horas, na sede da Câmara Municipal de Rio Bonito do Iguaçu, Estado do Paraná, sob a Presidência do Vereador Milton Rodrigues da Silva, o qual fez à verificação da presença dos Senhores Vereadores pela ordem: Milton Rodrigues da Silva, Daizi Camello, João Laerte Bovino, Irineu Ferreira Camilo, Anderson de Oliveira, Nelço Bortoluzzi, Laertes Carador Moreira, Jucimar Périco e Oséias de Oliveira. O Sr. Presidente verificando quorum legal, deu inicio aos trabalhos da hora do expediente convidando à secretária ad-hoc Luana Cristina Moretti para que proceda a leitura da ata anterior para sua devida apreciação. A seguir o Sr. Presidente passa para os trabalhos da hora do expediente. Deram entrada as seguintes matérias: Mensagem nº 010/2014 subscrito pelo Prefeito Municipal, Sr. Irio Onélio de Rosso encaminhando em regime de urgência o Projeto de Lei nº 008/2014 que Autoriza Executivo Municipal a efetuar abertura de Crédito Adicional Especial no Orçamento de 2014 e dá outras providências. Aceito pela entrada e aprovado por unanimidade pelo regime de urgência. Encaminha-se para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação para o parecer sobre sua legalidade e constitucionalidade. Ofícios nº Ref.: 006015/MS/SE/FNS subscrito pelo Ministério da Saúde – Fundo Nacional de Saúde informando liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde, para Pagamento de Piso de Vigilância em Saúde, competência 02/2014, no valor de R\$ 3.618,62. Comunica-se o plenário, archive-se. Solicitação nº 012/2014 subscrito pelo Vereador Irineu Ferreira Camilo. Aceito pela entrada, encaminha para discussão única e votação. Parecer nº 011/2014 subscrito pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação favorável à tramitação do substitutivo ao Projeto de Lei nº 044/2013. Aceito pela entrada, anexa-se ao projeto de lei. Nada mais havendo na matéria e expediente, passa-se para matéria de discussão única e votação. Deu

entrada a seguinte matéria. Solicitação nº 012/2014 subscrito pelo Vereador Irineu Ferreira Camilo o qual solicita para que através da Secretaria responsável, seja feito serviço de patrolamento e cascalhamento na estrada que dá acesso as propriedades dos senhores José dos Santos Junior, Danilo Dariz e Roberto José Dariz, Comunidade de Rio Lambari, neste Município. Aprovado por unanimidade, oficie-se como solicitada. Nada mais havendo na matéria de discussão única e votação, passa-se para matéria de primeira discussão e votação. Deu entrada a seguinte matéria. Substitutivo ao Projeto de Lei nº 044/2013 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que Autoriza o Poder Executivo Municipal a permutar imóveis e dá outras providências. O Sr. Presidente frisou a objetividade da votação e destacou a democracia do voto, disse que o referido projeto devera ter através da votação um direcionamento para sua conclusão. O Vereador João L. Bovino adiantou a necessidade de haver uma emenda estipulando prazo, pois considerou importante para ter mais transparência e segurança tanto para administração municipal quanto para Igreja Assembléia de Deus na ocupação dos bens. Após o pedido do Vereador João Bovino o Sr. Presidente esclareceu que a emenda não foi citada do parecer da comissão, mas diante da transparência e do bem comum, colocou em votação a emenda. Votaram contra a emenda os Vereadores: Irineu F. Camilo, Oséias de Oliveira, Laertes C. Moreira, Daizi Camello e Milton R. da Silva. Votaram a favor da emenda os Vereadores: Anderson de Oliveira, Jucimar Périco, Nelço Bortoluzzi e João L. Bovino. Diante do resultado, a emenda não foi aceita pela maioria dos Vereadores. Após o Sr. Presidente colocou em votação o referido projeto na integra. Votaram contra o projeto os Vereadores: Anderson de Oliveira o qual justificou o seu voto dizendo que o conteúdo apresentado no projeto não é legal e diante de fatores que não estão claros, teme que no futuro a própria beneficiaria que é a Igreja Assembléia de Deus poderá ser prejudicada. O Vereador Nelço Bortoluzzi justificou dizendo estar preocupado com o conteúdo do projeto e pelo fato de não ter tido tempo hábil de analisar o referido, colocou-se contrario ao projeto. O Vereador João L. Bovino justificou dizendo que sua avaliação é dentro da lei e como relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação manifestou-se a favor em dois pareceres que sua comissão conduziu, mas diante do conteúdo apresentado o Vereador destacou vago, itens que deveriam ter sido anexado no projeto e como seu pedido de emenda foi vencido colocou-se contrario ao projeto na integra. Votaram a favor do projeto, os Vereadores: Irineu F. Camilo, Oséias de Oliveira, Laertes C. Moreira, Daizi Camello e Milton R. da Silva. O Vereador Jucimar Périco abstém do seu voto. Após o Sr. Presidente informou que o jurídico da casa Dr. Saviano Cericato orientou dizendo que a forma correta de proceder conforme regimento interno era após a primeira votação, encaminhar o referido projeto de lei para a comissão de Economia, Finanças e Fiscalização no prazo de setenta e duas horas para haver a ultimo parecer. Diante da manifestação da maioria dos Vereadores onde colocaram como decisão soberana a primeira votação do plenário o Sr. Presidente colocou em votação a decisão para encaminhar novamente o projeto à segunda comissão. Votaram contra o envio do projeto à comissão de economia, Finanças e Fiscalização os Vereadores: João L. Bovino, Nelço Bortoluzzi, Daizi Camello, Laertes C. Moreira, Jucimar Périco, Oseias de Oliveira e Irineu F. Camilo. Havendo apenas o voto favorável do Vereador Anderson de Oliveira, o qual justificou novamente que está preocupado com a forma que o projeto foi apresentado. Diante da votação a maioria decidiu e aprovaram o projeto na integra sendo encaminhado para a segunda discussão e votação. Nada mais havendo na matéria de primeira discussão e votação, passa-se para matéria de segunda discussão e votação. Nada havendo em segunda e terceira discussão e votação, passa-se para a palavra livre. O Sr. Presidente agradeceu a presença do publico e justificou que a votação não é feita por pressão e sim por vontade própria, pois cada Vereador representa uma fatia da população de Rio Bonito do Iguazu e com está

responsabilidade, cada um interpreta e avalia cada projeto da maneira que considera correto. Disse que o ato da democracia é exercida sempre e cada Vereador tem o poder do voto. Falou também do trabalho dos Secretários municipais onde questionou a atitude do recém contratado Secretário de Viação Elcio Gnoato, onde o mesmo fez comentários que desagradou alguns Vereadores. O Sr. Presidente avaliou que é de suma importância que os secretários trabalhem em sintonia, pois queda de braço entre os secretários e o Sr. Prefeito, os maiores prejudicados será população. O Vereador Laertes C. Moreira agradeceu a presença do publico e manifestou descontentamento com os comentários do secretário, pois cabe a ele manter um bom relacionamento entre todos para que tanto o executivo como o legislativo possam trabalhar para o bem da população. O Vereador Anderson de Oliveira justificou o voto de forma direcionada a comunidade Evangélica, disse que não é contra o projeto, mas considerou que houve indícios de irregularidades que podem comprometer futuramente este processo, ditou que sua avaliação é apenas cautelosa e por isso que preferiria ajustar o projeto dentro da legalidade. O Vereador parabenizou a atitude de cada Vereador e a forma de condução do Sr. Presidente, pois prevaleceu a democracia. O Vereador Daizi Camello agradeceu a presença do publico e convidou todos para comparecerem as sessões para acompanhar as ações do legislativo. O Vereador Irineu F. Camilo parabenizou a atitude dos nobres pares diante do processo democrático que ocorreu dentro da Casa de Leis, disse que seu voto foi baseado dentro da lei e seu posicionamento será sempre voltado para a população. O Vereador Nelço Bortoluzzi parabenizou e agradeceu o trabalho realizado pelo então secretário de Viação Elcio Gnoato, onde o mesmo atendeu prontamente o anseio da população da comunidade do Rio Crim onde a situação estava calamitosa. Além o Vereador Nelço Bortoluzzi justificou sua posição diante do projeto de lei da permuta do terreno onde o nobre par destacou que não é contra o projeto, mas cauteloso na avaliação por se tratar de bem publico. Frisou a importância dos fatores legais para que no futuro todas as entidades ligadas ao processo, não sejam penalizadas por erros, que no momento que deveriam ser discutidos e regularizados passou sem a devida importância. O Vereador Oséias de Oliveira agradeceu o publico presente e destacou o momento político, onde líderes políticos que fazem parte ou não do executivo tomam atitudes que distorce a decisão suprema do gestor e coloca em risco uma administração. Falou da postura de cada Vereador em seu voto, foi contundente relacionando atitudes de Vereadores em mudar o rumo da votação atribuindo informações que enfraqueciam a decisão de cada um. Disse que mesmo não havendo unanimidade agradeceu a todos e garantiu que uma boa ação foi realizada. O Vereador João L. Bovino agradeceu o publico presente e destacou uma situação na área de saúde onde um cidadão precisou consultar com um médico para apresentar seus exames, mas segundo orientação não havia. O Vereador disse que segundo informações dois médicos pediram a conta e por escassez de médicos o Vereador pediu atenção em contratar com certa urgência para que a população não tenha prejuízos. Além o Vereador João L. Bovino falou da sua posição diante da votação do projeto da permuta do terreno cujo o principal beneficiário é a Igreja Assembléia de Deus, justificou que seu voto não era contrario ao projeto, mas como tem compromissos de estudar e analisar os projetos o mesmo pediu prazo para que futuramente não seja penalizado por não dar a atenção devida ao conteúdo apresentado. Explicou que o fato de ter conversado com outros Vereadores foi simplesmente para discutir o projeto pois é relator de comissão e tem obrigações, adequar conforme a lei seria o mínimo de sua função e para que nenhuma entidade tivesse prejuízos, tomou essa posição. Como ninguém quis fazer uso da palavra, o Sr. presidente declarou encerrada a presente sessão, convocando todos os vereadores para a sessão ordinária para o dia quatorze de abril do ano de dois mil e quatorze, na sede da Câmara Municipal às dezenove horas. Esta ata foi lavrada por mim, Norberto Carlos Algeri, Secretário ad-

hoc, que assino com os demais presentes.